

RESOLUÇÃO DAS ENTIDADES

"Política Pública da Saúde Nutricional: Como influenciar?" foi objeto do II Encontro das entidades: Ponto de Vista, em 22 de junho de 2012, em São Paulo, como parte do programa científico do V Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer, Ganepão 2012. Com a coordenação da Dra Viviane Chaer Borges, nutricionista do GANEP, os convidados, representando as entidades de classe e de ensino da área de alimentação e nutrição, apresentaram e discutiram o tema. Os participantes foram: Dra Mônica Inez Elias Jorge, do Conselho Regional de Nutrição (CRN-3); Dra Márcia Fidelix, presidente da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN); Professora Dra Sílvia Maria Cozzolino, da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN); Dra Maria Isabel Cristina Martins Bomio, do Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; Dr Carlos Eduardo Gouvêa, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres (ABIAD); Professora Dra Sandra Maria Chemin, do Centro Universitário São Camilo e a Professora Dra Sonia Tucunduva Philippi, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Ao final das exposições, discussões e respostas aos questionamentos dos congressistas presentes, foi sugerida a elaboração de um documento, denominado **Carta de 22 de junho**, para conhecimento, divulgação e registro dos principais pontos:

Considerando a relevância das apresentações dos participantes foram destacados os pontos a seguir: o atual perfil de morbidade da população brasileira, com crescimento das doenças crônicas não comunicáveis ou doenças crônicas não transmissíveis; a presença quase invisível de carências de micronutrientes em grupos mais vulneráveis da população; a mudança de visão com relação à alimentação, que deve ser vista como elemento de humanização das práticas alimentares e respeito à diversidade e cultura alimentares; a representação efetiva das entidades de classe em vários fóruns decisórios em níveis federal, estadual e municipal; o papel formador das entidades com eventos científicos para disseminação do conhecimento e das pesquisas na área; o estabelecimento de parcerias com as indústrias de alimentos para tecnologias e informações que promovam a melhoria do valor nutritivo dos alimentos, tornando-os mais saudáveis; o fortalecimento dos nutricionistas, e de profissionais que atuam na área da nutrição, em seus aspectos legais para o exercício profissional, possibilitando maior inclusão dos mesmos nos movimentos para a cidadania e dignidade de uma alimentação segura; o papel formador dos nutricionistas sob uma perspectiva humanista e crítica, tanto pelas universidades públicas como privadas; formação do acadêmico de nutrição voltado para o Sistema Único de Saúde como orientador geral do currículo e o surgimento de novas áreas do conhecimento com a necessidade de estudos e pesquisas sobre práticas alimentares saudáveis, nutrigenômica, sustentabilidade da nutrição,

estabelecimento de protocolos para atendimento em nutrição clínica e social,

Recomenda-se que:

1. O somatório dos esforços, conhecimentos e experiências dos participantes do Fórum possa ser melhor absorvido pelos órgãos governamentais para otimização e avaliação da política de alimentação e nutrição do país;
2. A Carta de 22 de junho seja divulgada, discutida e implementada por todas as entidades representativas e que os assuntos sejam parte dos projetos e ementas dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e strito.

Subscrevem o presente documento,
Dra Viviane Chaer Borges, Dra Mônica Inez Elias Jorge, Dra Márcia Fidelix,
Dra Sílvia Maria Cozzolino, Dra Maria Isabel Cristina Martins Bomiolo, Dr
Carlos Eduardo Gouvêa, Professora Dra Sandra Maria Chemin e a Professora
Dra Sonia Tucunduva Philippi.